



18 de junho de 2024

ESTIMATIVAS DE POPULAÇÃO RESIDENTE EM PORTUGAL 2023

Versão retificada em 18-07-2024, às 14H

Página 3, 1º parágrafo, 1ª linha: onde se lia "... 30 954 emigrantes permanentes...", passou a ler-se "... 33 666 emigrantes permanentes..."

POPULAÇÃO RESIDENTE ULTRAPASSA OS 10,6 MILHÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a população residente em Portugal foi estimada em 10 639 726 pessoas, mais 123 105 pessoas do que em 2022 (10 516 621 pessoas), aumentando pelo quinto ano consecutivo.

O acréscimo populacional resultou de um saldo migratório de 155 701 pessoas (136 144 em 2022), que compensou o saldo natural negativo, de -32 596 (-40 640 em 2022). Estes resultados traduziram-se em taxas de crescimento efetivo, migratório e natural de 1,16%, 1,47% e -0,31%, respetivamente (0,91%, 1,30% e -0,39%, respetivamente, em 2022).

Em 2023, em consequência do aumento da natalidade, o número médio de filhos por mulher em idade fértil aumentou para 1,44 filhos (1,42 em 2022).

O envelhecimento demográfico em Portugal continuou a acentuar-se. Em 2023, o índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), atingiu o valor de 188,1 idosos por cada 100 jovens (184,4 em 2022).

A idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, passou de 46,9 anos em 2022 para 47,1 anos em 2023.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga no portal – www.ine.pt¹ – as Estimativas Provisórias de População Residente, Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e Municípios, para 2023, assentes nos Censos 2021, que incorporaram dados relativos a nados-vivos e óbitos ocorridos em 2023, apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2024, e valores estimados para os fluxos migratórios referentes a 2023.

São, ainda, disponibilizadas as Estimativas Provisórias de População Residente 2022 (divulgadas em junho de 2023) revistas. As Estimativas Provisórias de População Residente 2022 foram sujeitas a uma revisão extraordinária, de forma a incluir as pessoas deslocadas da Ucrânia, que, em 31 de dezembro de 2022, eram beneficiárias do regime de Proteção Temporária e que se estimava residirem em território nacional.

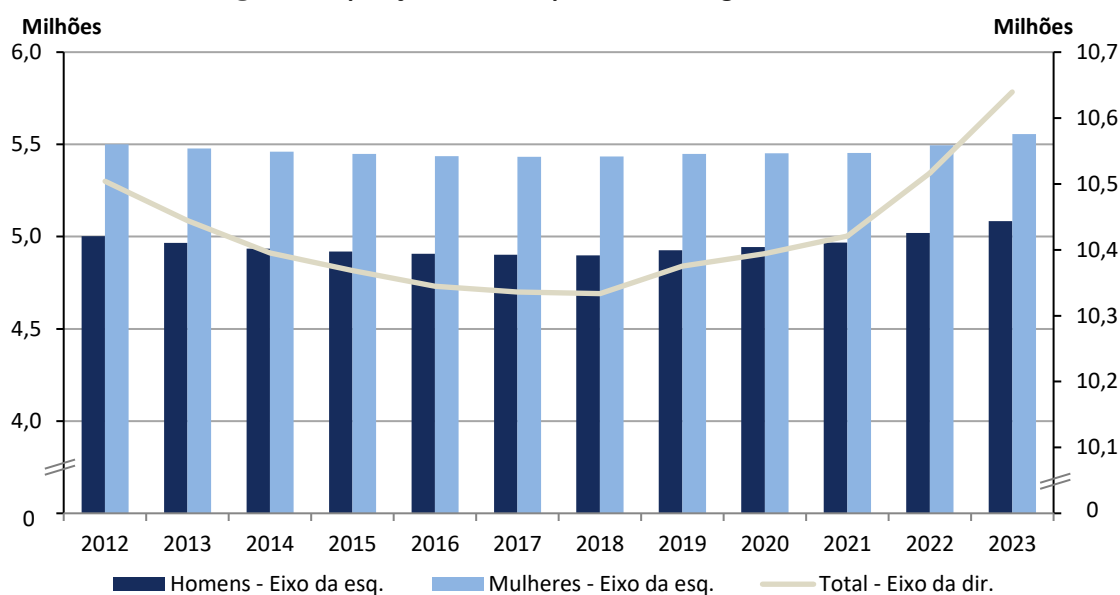
¹ Os dados agora divulgados podem ser consultados no Portal do INE, em: Produtos > Base de dados > Tema: População > Subtema: Estimativas de população.



A população residente em Portugal ultrapassou os 10,6 milhões em 2023

Em 2023, a população residente em Portugal foi estimada em 10 639 726 pessoas, 5 083 568 homens e 5 556 158 mulheres, o que corresponde a um aumento de 123 105 pessoas relativamente a 2022 (10 516 621 pessoas) e a uma taxa de crescimento efetivo 1,16% (0,91% em 2022).

Figura 1. População residente por sexo, Portugal, 2012-2023

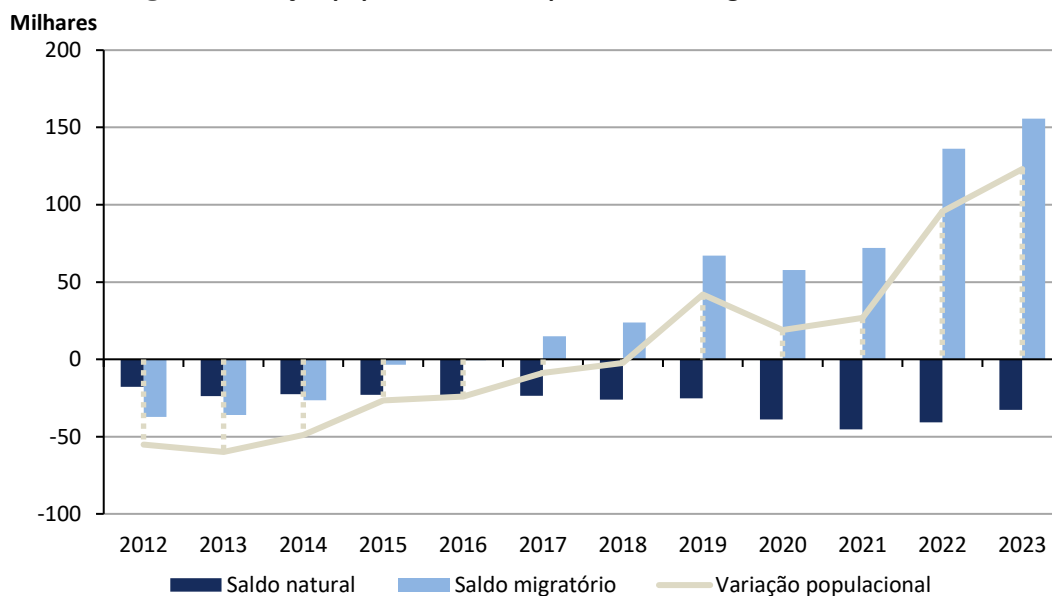


Fonte: INE, Estimativas de população residente.

O acréscimo populacional resultou do saldo migratório positivo, de 155 701 (136 144 em 2022), ter compensado o saldo natural negativo, de -32 596 (- 40 640 em 2022). Em 2023 registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva, de 1,47% (1,30% em 2022), e uma taxa de crescimento natural negativa, de -0,31% (-0,39% em 2022).

O aumento da população registado nos dois últimos anos resultou de saldos migratórios que quase duplicaram, com o aumento do número de imigrantes superior ao de emigrantes, e que superaram os saldos naturais negativos (número de óbitos superior ao de nados-vivos).

Figura 2. Variação populacional e componentes, Portugal, 2012-2023



Fonte: INE, Estimativas de população residente.

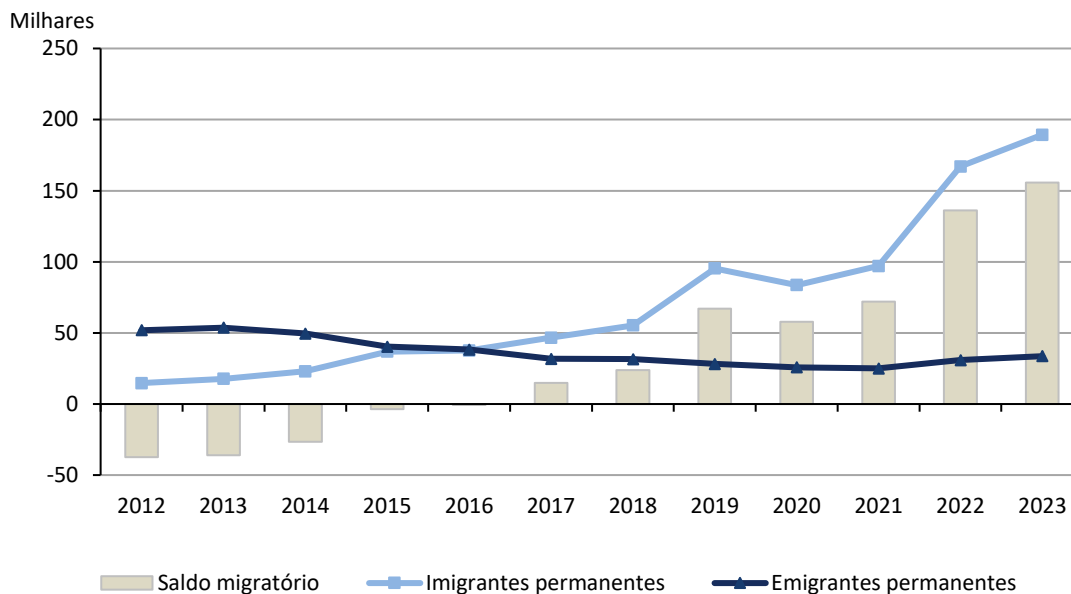
Saldo migratório positivo pelo sétimo ano consecutivo

Em 2023, estimou-se um total de 189 367 imigrantes permanentes e de 33 666 emigrantes permanentes, resultando num saldo migratório de 155 701, o mais elevado observado nos últimos 10 anos.

Em 2022, o número de imigrantes permanentes tinha sido de 167 098, o que representou um aumento de 72,1% relativamente ao ano anterior (97 119 em 2021), e o número de emigrantes permanentes de 30 954, o que resultou num saldo migratório de 136 144.

Com exceção de 2020, devido às restrições decorrentes da pandemia da doença COVID-19, assistiu-se a um forte acréscimo do número de pessoas que entraram em Portugal para residir por um período igual ou superior a um ano (imigrantes permanentes), particularmente acentuado nos últimos dois anos.

Figura 3. Saldo migratório e componentes, Portugal, 2012-2023

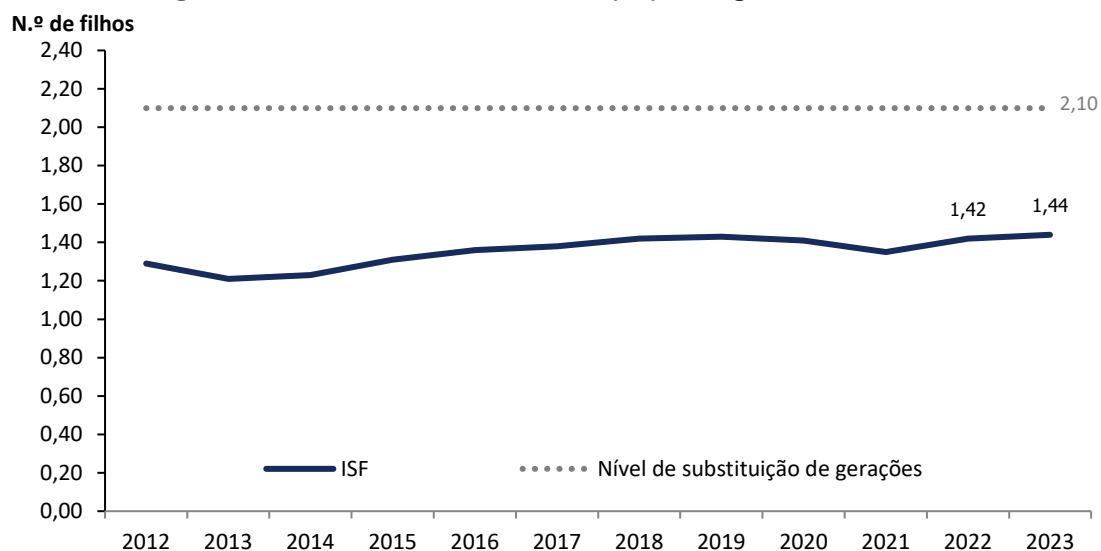


Fonte: INE, Estimativas de população residente.

Número médio de filhos por mulher aumentou para 1,44

Em 2023, nasceram 85 699 nados-vivos de mães residentes em Portugal, mais 2,4% do que em 2022 (83 671), o que contribuiu para o aumento da taxa bruta de natalidade, que passou de 8,0 nados-vivos por mil habitantes em 2022 para 8,1 em 2023. O Índice Sintético de Fecundidade (ISF), que representa o número médio de filhos por mulher em idade fértil (15-49 anos), aumentou de 1,42 em 2022 para 1,44 em 2023.

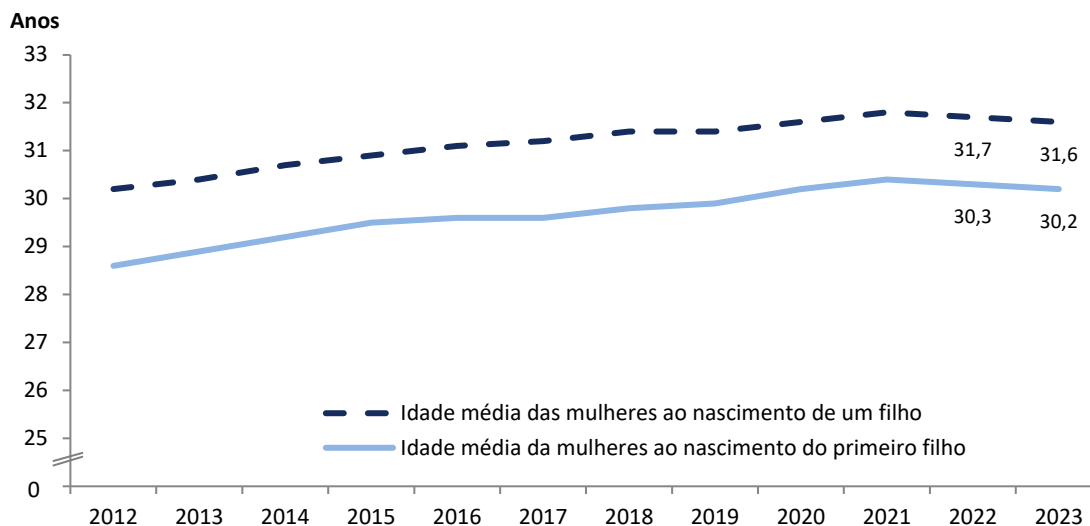
Figura 4. Índice sintético de fecundidade (ISF), Portugal, 2012-2023



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores Demográficos.

Em 2023, a idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho manteve a tendência de redução, já observada em 2022. Neste ano, a idade média das mulheres ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) foi de 31,6 anos, menos 0,1 anos do que em 2022. A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi de 30,2 anos, menos 0,1 anos relativamente a 2022.

Figura 5. Idade média das mulheres ao nascimento de um filho e do primeiro filho, Portugal, 2012-2023



Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores Demográficos.

Pressão demográfica sobre a população em idade ativa manteve-se: o índice de dependência total continuou a aumentar

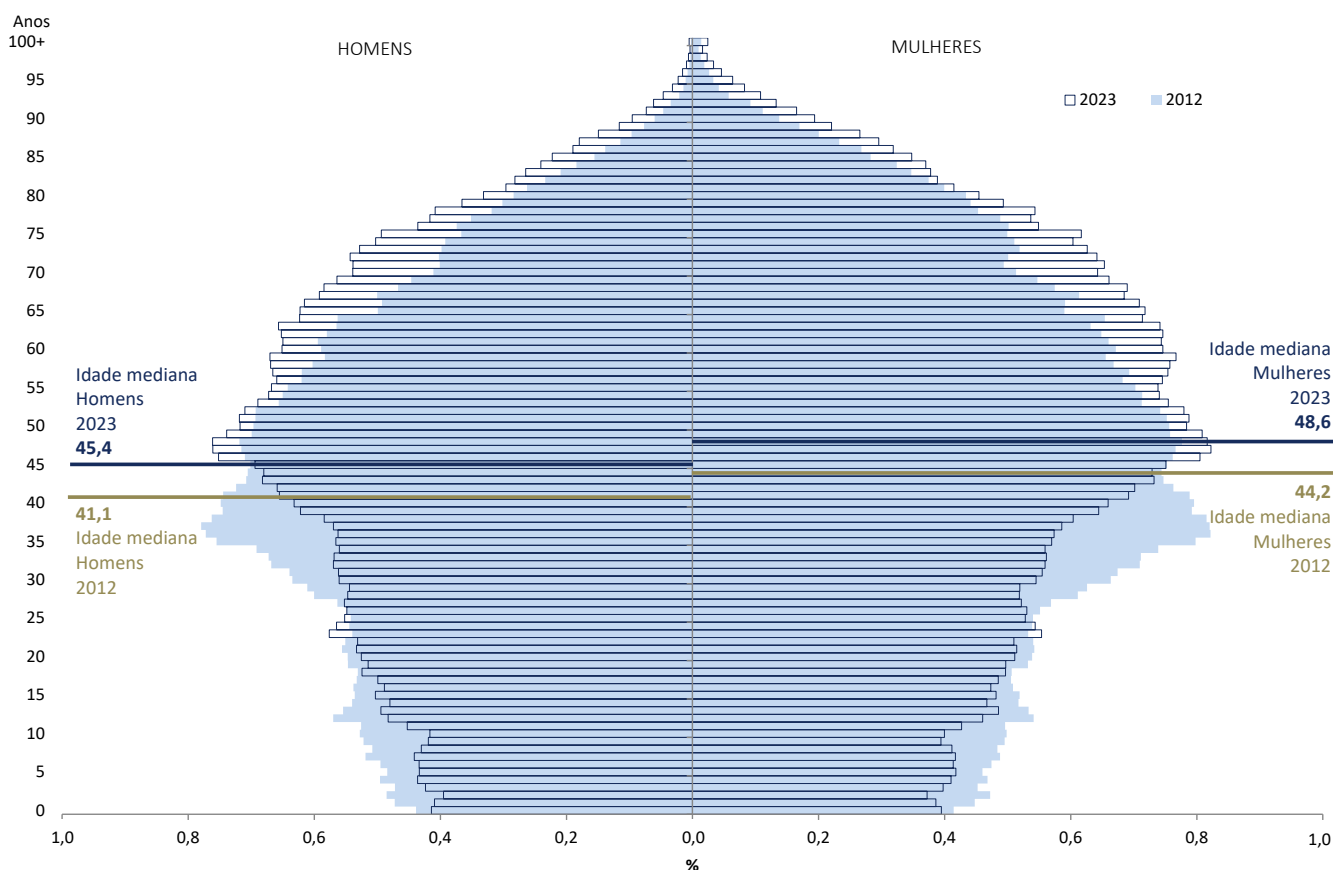
A tendência de envelhecimento demográfico manteve-se em 2023, processo que se evidencia pela alteração do perfil das pirâmides etárias, como ilustra a sobreposição das pirâmides etárias de 2012 e 2023. O estreitamento observado na base da pirâmide etária traduz a redução do número de jovens, como resultado da baixa da natalidade. O alargamento no topo da pirâmide etária corresponde ao acréscimo da proporção de pessoas idosas, em consequência do aumento da esperança de vida.

Nesse mesmo período, a proporção de jovens (população dos 0 aos 14 anos de idade) diminuiu de 14,9% para 12,8% da população residente total. A proporção de pessoas em idade ativa (população dos 15 aos 64 anos de idade) também diminuiu, de 65,6% para 63,1%, verificando-se, simultaneamente, o aumento da percentagem de idosos (população com 65 ou mais anos de idade) de 19,5% para 24,1%.

Em 2023, a idade mediana da população residente em Portugal, que corresponde à idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão, foi de 47,1 anos, correspondendo a um aumento de 0,2 anos relativamente a 2022 (46,9 anos) e de 4,5 anos relativamente a 2012 (42,6 anos).

A idade mediana dos homens era de 41,1 anos em 2012, tendo aumentado 4,3 anos ao longo da década, atingindo o valor de 45,4 anos em 2023. A idade mediana das mulheres era de 44,2 anos em 2012, passando para 48,6 anos em 2023, mais 4,4 anos.

Figura 6. Pirâmide etária, Portugal, 2012 e 2023



Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente e Indicadores Demográficos.

Entre 2012 e 2023, a evolução dos índices-resumo da estrutura etária da população residente continuou a evidenciar um agravamento do envelhecimento demográfico em Portugal.

O índice de envelhecimento, que compara a população com 65 e mais anos (população idosa) com a população dos 0 aos 14 anos (população jovem), continuou a aumentar. Em 2012, por cada 100 jovens residiam em Portugal 131,4 idosos, número que aumentou para 184,4 em 2022 e 188,1 em 2023.

Da mesma forma, o índice de dependência total, que corresponde ao número de jovens e de idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos, continuou a aumentar, acentuando a pressão demográfica sobre a população em idade ativa. Em 2012, por cada 100 pessoas em idade ativa residiam em Portugal 52,3 jovens e idosos, número que aumentou para 58,3 em 2022 e 58,5 em 2023. O agravamento deste índice decorreu em simultâneo com o decréscimo continuado do índice de dependência de jovens (passou de 22,6 jovens por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2012, para 20,5 em 2022 e 20,3 em 2023) e foi acompanhado pelo agravamento progressivo do índice de dependência de idosos (29,7 idosos por cada 100 pessoas dos 15 aos 64 anos em 2012, 37,8 em 2022 e 38,2 em 2023).



O índice de renovação da população em idade ativa, que corresponde ao número de pessoas dos 20 aos 29 anos por cada 100 pessoas dos 55 aos 64 anos, assume desde 2012 valores inferiores a 100, ou seja, o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho não é compensado pelo número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho. Em 2022 este índice foi de 75,8, e em 2023 aumentou para 76,5.

Figura 7. Índices resumo da estrutura etária da população residente, Portugal, 2012-2023

		2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Índice de dependência total	(N.º)	52,3	53,0	53,5	53,9	54,6	55,2	55,8	56,6	57,3	57,9	58,3	Rv 58,5
Índice de dependência de jovens	(N.º)	22,6	22,4	22,1	21,8	21,6	21,4	21,2	21,0	20,8	20,6	20,5	Rv 20,3
Índice de dependência de idosos	(N.º)	29,7	30,6	31,4	32,1	33,0	33,8	34,6	35,6	36,5	37,3	37,8	Rv 38,2
Índice de envelhecimento	(N.º)	131,4	136,4	141,9	147,6	152,5	157,9	163,2	169,4	175,6	181,3	184,4	Rv 188,1
Índice de renovação da população em idade ativa	(N.º)	88,6	85,8	82,8	80,7	79,1	78,0	76,9	76,3	76,1	75,5	75,8	Rv 76,5

Fonte: INE, Estimativas de população residente e Indicadores demográficos.



NOTA TÉCNICA

O INE disponibiliza nesta data no portal, em www.ine.pt, as Estimativas Provisórias de População Residente 2023 e a revisão das Estimativas Provisórias de População Residente 2022 para Portugal, NUTS I, NUTS II, NUTS III e Municípios, assim como um conjunto de indicadores demográficos derivados, de acordo com a divisão administrativa em vigor e de acordo com as geografias NUTS 2013 e NUTS 2024.

A informação divulgada integra a nova série de Estimativas Provisórias Anuais de População Residente, iniciada em 2021 e incorpora os resultados definitivos dos Censos 2021.

As Estimativas Provisórias de População Residente 2022 foram sujeitas a uma revisão extraordinária, de forma a incluir as pessoas deslocadas da Ucrânia beneficiárias do regime de Proteção Temporária em 31 de dezembro de 2022, na sequência da revisão das Estimativas Anuais de Imigração 2022, em conformidade com os conceitos de “população residente” e de “imigrante permanente”.

As pessoas deslocadas da Ucrânia e a quem foi concedido o Título de Proteção Temporária, válido por um ano, e com possibilidade de prorrogação por períodos de seis meses até ao limite máximo de um ano (Resolução do Conselho de Ministros n.º 29-A/2022, de 1 de março, e posteriores alterações, e Lei n.º 67/2003, de 23 de agosto, que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva n.º 2001/55/CE, do Conselho, de 20 de julho), não tendo ainda uma estada efetiva no país de, pelo menos, 12 meses, têm, contudo, a possibilidade de permanecer no território nacional por um período de, pelo menos, um ano, cumprindo os critérios para inclusão na população residente via imigração, segundo as recomendações do Eurostat.

As estimativas de população residente seguem o método das componentes por coortes, assentam no conceito censitário de população residente e são calculadas por sexo e idade, até ao nível de desagregação geográfica de município. O seu cálculo desenvolve-se com base nas componentes demográficas natural e migratória, tendo por base informação de outras operações estatísticas do INE: nados-vivos, óbitos, estimativas da emigração e da imigração.

Relativamente à componente natural, nados-vivos e óbitos, a informação assenta nas designadas estatísticas vitais, através da utilização, para fins estatísticos, de factos obrigatoriamente sujeitos ao registo civil – nascimentos de crianças nascidas vivas e óbitos. Assim, o saldo natural foi obtido a partir dos dados relativos ao número de nados-vivos e de óbitos referentes a 2023 e apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até março de 2024.

Os movimentos migratórios, não sendo, em Portugal, sujeitos a registo direto, são obtidos a partir de informação proveniente de outras operações estatísticas do INE – Inquérito aos Movimentos Migratórios de Saída (IMMS) e Inquérito ao Emprego (IE) – que se assumem como fontes para a estimação dos fluxos migratórios anuais. Adicionalmente, são ainda utilizados os resultados do recenseamento da população mais recente e informação administrativa, nomeadamente a produzida pelo extinto Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), agora designado Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

De salientar que, em resultado da reduzida dimensão populacional, a utilização dos dados das Estimativas Anuais Provisórias de População Residente a uma escala regional desagregada, nomeadamente a nível de município, exige particular cuidado, devido à maior sensibilidade a variações das componentes de evolução populacional, particularmente no que se refere aos saldos



migratórios, e que pode acentuar-se à medida que o momento de referência das estimativas anuais se afasta do momento censitário de base (Censos 2021).

CONCEITOS

Emigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou com a intenção de residir noutro país por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Emigrante temporário - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, tendo permanecido no país por um período contínuo de pelo menos um ano, o deixou, com a intenção de residir noutro país por um período inferior a um ano.

Idade mediana - A idade mediana é a idade que divide uma população em dois grupos numericamente equivalentes.

Idade média ao nascimento de um filho - Idade média das mulheres ao nascimento de um filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao nascimento do primeiro filho - Idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Imigrante permanente - Pessoa (nacional ou estrangeira) que, no período de referência, entrou no país com a intenção de aqui permanecer por um período igual ou superior a um ano, tendo residido no estrangeiro por um período contínuo igual ou superior a um ano.

Índice de dependência de idosos - Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência de jovens - Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de dependência total - Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de renovação da população em idade ativa - Relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos (expressa por 100 pessoas com 55-64 anos).



Índice Sintético de Fecundidade (ISF) - Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

População residente - Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano.

Saldo migratório - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.

Saldo natural - Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.

Taxa bruta de natalidade - Número de nados-vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período, habitualmente expressa em número de nados-vivos por 1000 habitantes.

Taxa de crescimento efetivo - Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento migratório - Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Taxa de crescimento natural - Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período expressa por 100 habitantes.

Informação metodológica detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Sistema de Metainformação.

Informação estatística detalhada disponível em www.ine.pt, na opção Produtos, Dados Estatísticos, Base de dados, tema População, subtema Estimativas da população.